

**Ano XXVI n° 6696 – 09 de novembro de 2022**

## **Novo governo retomará papel social do BB, Caixa e BNDES para ajudar no desenvolvimento do país**

Com o resultado das eleições presidenciais, está sepultada qualquer possibilidade de privatização dos bancos públicos, que era uma das prioridades do atual governo, segundo declarações do próprio ministro da Economia, Paulo Guedes. Além de garantir os empregos e direitos dos bancários das instituições públicas, a boa notícia traz de volta prioridades sociais e de retomada do desenvolvimento econômico do Brasil.

O novo governo tem um enorme desafio de geração de empregos e melhoria da renda dos trabalhadores. E para os bancos públicos, têm tudo a ver com retomada do ciclo econômico de crescimento com distribuição de renda, financiando obras de infraestrutura, saneamento e habitação que podem ser um dos motores da geração de empregos e do desenvolvimento. A Caixa Econômica Federal tem este importante papel a cumprir e o BB no incentivo à produção de agricultura familiar, cooperativas e alimento saudável. No BNDES será importante o investimento para retomar as obras paradas e intercâmbio comercial do país com o mercado internacional.

Embora o governo recém eleito ainda não tenha indicado os nomes dos titulares de Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia, a equipe de transição já reafirmou os compromissos e prioridades dos bancos públicos.

**Caixa** - Uma das prioridades, será o programa “Desenrola Brasil”, que prevê a renegociação de dívidas garantidas por um fundo com recursos estimados de até R\$ 18 bilhões. O atual presidente deixa o governo com 68,4 milhões de pessoas endividadas (32% da população). Será retomado também na Caixa, o financiamento do “Minha Casa, Minha Vida”, para pessoas com renda abaixo de R\$ 1.800,00, faixa que estava excluída pelo programa Casa Verde e Amarela, de Bolsonaro.

A proposta do governo eleito é de garantir 3,5 milhões de unidades habitacionais de 2023 a 2026, considerando todas as faixas de renda.

**BB** - No BB, a prioridade é o financiamento para pequenos agricultores. Cerca de 70% do alimento que chega à mesa da população vem do pequeno produtor. O combate à fome está incluído nos projetos e o apoio à alimentação saudável e produtos orgânicos. A Fundação Banco do Brasil (FBB) dará atenção a projetos como a construção de cisternas para famílias no semiárido e apoio a catadores de resíduos sólidos.

**BNDES** - O BNDES encolheu desde que Lula deixou o poder. Em 2010, a empresa desembolsava R\$ 335,7 bilhões, em valores corrigidos, para fomentar o desenvolvimento. No ano passado, foram apenas R\$ 66,9 bilhões. Com a vitória de Lula a proposta é de fortalecer a instituição. O governo eleito dará ainda, atenção especial aos MEIs. Os microempreendedores individuais serão beneficiados com linhas especiais para expandir ou abrir novos negócios.

O Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e a Finep (financiadora de projetos e pesquisas) também deverão contribuir no financiamento de projetos de infraestrutura, como energia e transportes.

---

## **Santander adota compensação de horas da Copa**

O Santander mais uma vez mostra total intransigência com os funcionários. O banco informou que os bancários terão de compensar as horas dos dias do jogo do Brasil na Copa do Mundo, que acontece entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Até o momento, apenas o Santander enviou comunicado informando sobre a obrigatoriedade da compensação. A COE (Comissão de Organização de Empresa) repudia a imposição do banco e cobra que a direção reveja a medida.

Vale destacar que durante os jogos há uma redução considerável do fluxo de pessoas no comércio e nas ruas. Portanto, manter as unidades funcionando colocaria em risco a segurança dos trabalhadores e dos clientes. O mesmo vale para o funcionário que terá de trabalhar até mais tarde para compensar as horas. A própria Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) recomenda a suspensão do serviço durante os jogos do Brasil e em momento algum cita a necessidade de compensação das horas. O Santander, no entanto, ignorou e dá um prazo de seis meses. Caso o funcionário não compense no período estabelecido terá desconto no salário.

---

## **DEJUR INFORMA**

O Departamento Jurídico do SindBancários Petrópolis (DEJUR) informa que o atendimento do plantão jurídico acontecerá no dia 16/11, das 15h30min as 19 horas.